

## Mensagem da Editora

POR | Fernanda Cirino

news@gazetaneews.com



O debate não é apenas jurídico, mas profundamente humano

# Ações do ICE e o impacto real nas comunidades imigrantes

Nos últimos meses, os Estados Unidos têm testemunhado um aumento significativo nas operações do ICE (Immigration and Customs Enforcement) em diversos estados, com ênfase especial em áreas urbanas da Califórnia, Texas, Massachusetts e Flórida. Embora o discurso oficial alegue foco em indivíduos com antecedentes criminais graves, a realidade em campo revela uma outra face dessa política: a crescente detenção de imigrantes sem histórico criminal.

Segundo relatos de organizações de direitos civis e dados preliminares obtidos por advogados de imigração, mais de 40% das recentes prisões realizadas em maio envolveram imigrantes cuja única infração era estar em situação migratória irregular — muitos deles pais de família, trabalhadores com décadas de residência no país e sem qualquer passagem pela polícia.

Essa contradição entre o discurso e a prática levanta sérias questões éticas e legais. As chamadas “operações direcionadas”, que deveriam priorizar indivíduos considerados perigosos, acabam criando um ambiente de medo generaliza-

do, levando comunidades inteiras a se retraírem. Crianças deixadas nas escolas sem pais para buscá-las, pequenos comércios perdendo funcionários, e famílias separadas sem aviso prévio são cenas cada vez mais comuns.

Além disso, o uso de táticas como a entrada em restaurantes, mercados, e áreas residenciais e construções sem mandados específicos tem gerado revolta em cidades como Los Angeles, San Diego e Oakland.

Em resposta, líderes comunitários e autoridades locais têm criticado a forma como o ICE tem conduzido essas ações, muitas vezes à revelia de políticas locais de “sanatório” que visam proteger os residentes imigrantes. Os impactos psicológicos também são alarmantes: há aumento nos níveis de ansiedade e depressão entre imigrantes, especialmente entre crianças que vivem com o medo constante da deportação de seus pais.

Escolas em comunidades afetadas relatam quedas na frequência escolar, e clínicas locais têm registrado alta demanda por atendimento emocional. O trauma coletivo instaurado por essas ações

compromete não apenas a saúde das famílias, mas a coesão social dos bairros onde vivem.

Há ainda o custo econômico. Muitos dos detidos são trabalhadores essenciais em setores como construção civil, agricultura, serviços e hospitalidade — áreas que sustentam a economia de várias cidades americanas. A ausência forçada desses profissionais desorganiza cadeias produtivas, agrava a escassez de mão de obra e impõe custos humanos e financeiros que extrapolam o debate migratório.

O resultado é um país que, ao punir seus trabalhadores invisíveis, compromete sua própria estabilidade.

O debate não é apenas jurídico, mas profundamente humano. O endurecimento das ações migratórias, sob justificativa de segurança, esconde uma lógica de punição coletiva. A retórica da “lei e ordem” parece ignorar o valor social e econômico dessas comunidades, além de corroer princípios básicos de dignidade e proporcionalidade.

A segurança pública não se constrói com medo — mas com justiça, humanidade e coerência entre discurso e prática.

**Gazeta** BRAZILIAN NEWS

Fundado em fevereiro de 1994  
Gazeta Brazilian News  
1100 S Federal Highway #200  
Deerfield Beach, FL. 33441  
Tel.: (954) 938-9292

www.gazetaneews.com  
Instagram: GAZETANEWSUSA  
Facebook: Gazeta Brazilian News  
Youtube: GAZETANEWSUSA

EDITORIAL / STAFF

PUBLISHER / EDITOR IN CHIEF  
Fernanda Cirino (news@gazetaneews.com)

EDITOR  
Lara Barth (reporter@gazetaneews.com)

JOURNALISTS  
Lara Barth  
Neise Cordeiro (Orlando)  
Janaina Nascimento Nagase (Califórnia)  
Connie Rocha (Miami)

PHOTOGRAPHERS  
Bill Paparazzi  
Nathalia Shumacher  
Roberta Santos

ADVERTISEMENT  
sales@gazetaneews.com



CONTRIBUTORS  
Claudia Fehribach | SAÚDE FINANCEIRA  
Chris Bianchi | INSIGHT SOCIAL  
Gene de Souza | MÚSICA  
Fabiano Bellati | ECONOMIA  
Jana Nascimento Nagase | CINEMA  
Denise, Sílvia E Simone | MIAMI BE HAPPY

FOUNDER  
Zigomar Vuelma (1994)

As opiniões expressas em artigos são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião do jornal. Os serviços de propaganda são de responsabilidade dos anunciantes.

### TELEFONES DE EMERGÊNCIA

EMERGÊNCIA ligue 911 (Corpo de Bombeiros, Polícia ou Ambulância)

CONSULADO-GERAL DO BRASIL EM MIAMI  
Setor de assistências a brasileiros:  
(305) 285-6208 / (305) 285-6258 / (305) 285-6251

Palm Beach: (561) 471 7400  
Orlando: (407) 825 2001

Palm Beach: (561) 746 1532 (North)  
Orlando e Região: (407) 644 9300

AEROPORTO INTERNACIONAL  
Miami: (305) 876 7000  
Fort Lauderdale: (954) 359 1200

AMERICAN RED CROSS  
Miami Dade: (305) 644 1200  
Broward: (954) 797 3800  
Palm Beach: (561) 833 7711 (South)

ANIMAL CARE AND REGULATION DIVISION  
Miami Dade: (305) 6441200  
Broward: (954) 359 1313  
Palm Beach: (561) 233-1200 | Orlando: (407) 836 6311



JL  
JURADO LAW, P.A.



- Casos criminais
- Multas de trânsito
- Acidentes em geral
- Imigração
- Divórcios
- D.U.I.
- Carteira suspensa
- Vetação de casos

SEG À SEX - 9am às 6pm e Sáb - 10am às 1pm | 1639 E Sample Road - FL 33064 (954) 942-6449